



AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Comunicado nº03/2025



PARA LEVAR A NEGOCIAÇÃO A “BOM PORTO” A UNIDADE É DETERMINANTE!

O C.A. na reunião do dia 7/02 apresentou uma proposta de atualização salarial de 58€ e o subsídio de refeição passar para 11,30€, ou seja, mais 12 cêntimos.

Transmitimos que esta proposta é completamente inaceitável. E fundamentamos a necessidade de um aumento real e substancial dos salários, reafirmando a nossa proposta de um aumento salarial, de 15%, no mínimo que nenhum trabalhador leve menos de 150€ de aumento e no subsídio de refeição, tendo em conta os aumentos registados, no ano passado nos bares e refeitórios e a continuação da subida dos preços na restauração em geral, que este deve ser fixado em 15€.

Também referimos que neste processo de negociação é determinante que se avance na criação de um subsídio compensatório para os trabalhadores dos setores oficiais e administrativos, como forma de valorização destas profissões, conforme proposta que apresentámos.

Igualmente referimos que é matéria, para nós determinante, que se avance na evolução para as 35 horas semanais, mesmo de forma faseada, mas consistente.

Ainda no que se refere ao pagamento das deslocações no tráfego, deixámos expresso que a inclusão dos “bónus”, nos factores penalizadores para o seu pagamento, que tal contraria completamente, a letra e as intenções declaradas, pelo próprio presidente do C.A., quando se estabeleceu o protocolo, sobre esta matéria. Reafirmamos que o princípio que foi aceite pelo C.A., foi que as deslocações seriam pagas, sempre que um trabalhador largue em local, a mais de 250 metros, do local onde pegou.

Sobre esta matéria das deslocações, o presidente do C.A., afirmou disponibilidade para voltar a olhar para esta questão, e voltar a ser abordada **na próxima reunião, marcada para o dia 17/02.**

Quanto às restantes matérias, transmitiu as “habituais” dificuldades da empresa para corresponder às propostas sindicais em matéria salarial e também quanto à redução para as 35 horas semanais.

Para o STRUP-FECTRANS é claro, que os resultados positivos que a empresa tem tido assim como as manobras da CML, para reduzir as compensações pelo serviço público que a Carris presta, tem de ter como resposta, a maior Unidade dos trabalhadores na exigência da melhoria efetiva dos salários e da valorização das suas profissões. Se a empresa não quer, no imediato avançar na redução faseada para as 35 horas, deveria, no mínimo, como propusemos, pagar em extraordinário a diferença das 40h, para as 35 horas semanais, em todos os setores.

Porque entendemos que os trabalhadores não podem deixar de ser ouvidos, nos caminhos que o processo de negociação deve ter, propomos a realização de um **PLENÁRIO GERAL, COM RECOLHA DE MATERIAL, PARA O PRÓXIMO DIA 18/02,** pelo que desde já apelamos à mobilização dos trabalhadores de todos os setores. Comunicámos já a todas as ORT's na Carris, esta nossa posição.

Em unidade construiremos o nosso futuro!